**Título: Suplementação de vitamina D e probióticos pós cirurgia bariátrica: efeitos no metabolismo e melhora na qualidade de vida**

**Lara S. Santos¹**; Ana F. O. R. Silva¹; Lívia C. F. Diniz¹; Lucas G. N. Duarte²; Sávio L. Siqueira\*

¹ Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna, Itaúna-MG, Brasil, 2025.

² Faculdade de Medicina Atenas Passos, Passos-MG, Brasil, 2025.

\* Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna, Itaúna-MG, Brasil, 2025.

**Palavras-chave:** "Cirurgia bariátrica", "Vitamina D", "Suplementos nutricionais" e "Probióticos" **Introdução:** A obesidade vem aumentando significativamente e a cirurgia bariátrica tem se mostrado uma intervenção eficaz para o tratamento dessa condição. Esse método pode levar a deficiências nutricionais, como de vitamina D, bem como alterações da microbiota intestinal. Assim, intervenções têm sido eficazes para a melhora na qualidade de vida dos pacientes pós operados. (1-4) **Objetivos:** Este trabalho visa avaliar os efeitos metabólicos e impactos da suplementação de vitamina D e probióticos em pacientes obesos pós cirurgia bariátrica. **Métodos:** Foram feitas pesquisas nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os descritores *“cirurgia bariátrica”*, *"probióticos"*, *"vitamina D"* e *"suplementação"* obtidos através do DeCs, combinados pelo operador booleano *“AND”*. Aplicaram-se os filtros: publicações dos últimos 5 anos, disponibilidade de texto completo, e tipos de estudo *revisão de literatura*, *revisão sistemática* e *ensaio clínico controlado*. A estratégia de busca foi desenvolvida de forma sistemática e os quatro artigos selecionados, analisados criticamente. **Resultados com Discussão:** A suplementação com probióticos em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica demonstrou benefícios significativos, auxiliando na modulação da microbiota intestinal, melhorando a função hepática, reduzindo os triglicerídeos e contribuindo para a perda de peso.(4) Além disso, evidências apontam que a suplementação reduz os sintomas de compulsão alimentar e dependência de alimentos até um ano após a cirurgia, indicando um impacto positivo no eixo intestino-microbiota-cérebro​.(3) Já a avaliação do status de vitamina D mostrou alta prevalência de deficiência tanto no pré quanto no pós-operatório, com maior incidência em pacientes submetidos ao bypass gástrico em Y de Roux. Com isso, a suplementação adequada, especialmente com doses ≥ 2.000 UI/dia, foi associada a níveis mais elevados de vitamina D 25(OH) e menor risco de complicações ósseas​​. (1,2) Assim, esses resultados reforçam a necessidade de estratégias individualizadas para melhorar a nutrição e a microbiota no período pós-operatório. **Conclusão:** A suplementação de vitamina D é necessária para a manutenção de níveis adequados nos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, enquanto os probióticos se mostraram eficazes na diminuição da compulsão alimentar e regulação de outros indicadores. Faz-se necessário mais estudos sobre o tema.

**Referências:**

1.Giustina A, Di Filippo L, Facciorusso A, Adler RA, Binkley N, Bollerslev J, et al. Vitamin D status and supplementation before and after Bariatric Surgery: Recommendations based on a systematic review and meta-analysis. Reviews in Endocr Metab Disord. 2023;24:1011-29. doi: 10.1007/s11154-023-09831-3

2.Gao Z, Liang Y, Huang S, Wu Z, Li M, Yang J. Prevalence and associated factors of vitamin D deficiency after Roux-en-Y gastric bypass: a systematic review and meta-analysis. Int J Surg. 2023;109(12):4273-85. doi:10.1097/JS9.000000000000000732

3. Carlos LO, Ramos MRZ, Wagner NRF, Freitas LAC, Felicidade I, Campos ACL. Probiotic Supplementation attenuates binge eating and food addiction 1 year after roux-en-y gastric bypass: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial. ABCD Arq Bras Cir Dig. 2022;35:e1659. doi: 10.1590/0102-672020210002e1659

4.Wang Y, Zheng Y, Kuang L, Yang K, Xie J, Liu X, et al. Effects of probiotics in patients with morbid obesity undergoing bariatric surgery: a systematic review and meta-analysis. Int J Obes. 2023;47:1029–1042. doi: 10.1038/s41366-023-01375-5